



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA Nº 02 DE 2022

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às 8 horas, por meio de webconferência, reuniu-se, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas, sob a presidência do Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino, com a presença da Coordenadora Adjunta Profª. Dra. Mara Rejane Vieira Osório, do representante do Conselho Departamental, Prof. Dr. Álvaro Luiz Moreira Hypolito e das seguintes professoras Coordenadoras das Linhas de Pesquisa: Profª. Dra. Patrícia Weiduschadt (Linha 1); Profª. Dra. Siglia Pimentel Höher (Linha 2); Profª. Dra. Valdelaine da Rosa Mendes (Linha 3); Profª Dra. Maiane Liana Hatschbach Ourique (Linha 4); e Profª. Dra. Madalena Klein (Linha 5). Registra-se a presença também das representantes discentes Gabrielle de Souza Oliveira, Wagner Pires da Silva e Gefferson Silva da Silveira. Demais convidados presentes na reunião: Profª Dra. Ana Ruth Moresco Miranda; Prof. Dr. Eduardo Arriada; Profª Dra. Georgina Helena Lima Nunes; Profª Dra. Giana Lange do Amaral; Profª Dra. Márcia Alves da Silva; Prof. Dr. Márcio Rodrigo Vale Caetano; Profª Dra. Maria Cecilia Lorea Leite; Profª Dra. Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçalves Pinto; Profª Dra. Maria Helena Menna Barreto Abrahão; Profª Dra. Maria Manuela Alves Garcia; Profª Dra. Neiva Afonso Oliveira; Profª Dra. Simone Gonçalves da Silva e Profª Dra. Vânia Grim Thies. Durante a Reunião, foram tomadas as seguintes decisões: **ITEM 1**

- INFORMES: Coordenação do Programa realizou informe sobre o aumento de número de bolsas CAPES/DS direcionadas à UFPel e ao PPGE. O programa ganhou duas novas bolsas de mestrado e uma de doutorado. Já foram convocados um bolsista de cada curso. Foi feita consulta aos alunos de mestrado para identificar se há alunos que preenchem os requisitos necessários para aquisição da bolsa. Em caso positivo, será realizado edital interno para seleção do bolsista. Em caso negativo, a bolsa entrará no próximo edital de bolsistas, após o ingresso dos alunos selecionados no edital de seleção 2022/02. Coordenação realizou informe sobre a alteração do calendário da CAPES para preenchimento do SUCUPIRA.

ITEM 2 - APROVAÇÃO DA ATA AD-REFERENDUM: foram lidas e aprovadas as atas nº 14/2021 ad referendum (1550420) e nº 01/2022 ad referendum (1604131), onde constam o trancamento de dois semestres da aluna Rogéria Aparecida Garcia e o pedido de prorrogação de prazo das bolsistas Isadora Ebersol e Livian Lino Netto.

ITEM 3 - ASSUNTOS INTERNOS: 3.1. PRORROGAÇÕES: Foi aprovada a prorrogação de prazo de defesa dos alunos: Alessandra Rodrigues Moreira de Castro - 2 meses (1625562); Felipe da Silva Martins - 6 meses (1625565); Igor Mendes Krüger - 6 meses (1625566); Joice Mirapalhete Fabra - 3 meses (1625567); José Everton da Silva Rozzini - 6 meses (1625569); Karin Christine Schwarzbold - 6 meses (1625570); Lilian Lorenzato Rodrigues - 3 meses (1625571); Vera Lúcia dos Santos Schwarz - 6 meses (1625572); Os alunos José Everton da Silva Rozzini, Vera Lúcia dos Santos Schwarz e Igor Mendes Krüger realizaram pedido com prazo acima do permitido e portanto somente obtiveram aprovação de seis meses de prorrogação conforme regimento do PPGE. Os pedidos das alunas Luciana Patricia Schumacher Eidelwein - 3 meses (1625576) e Eleonora das Neves Simões - 3 meses (1625564)

foram deferidos de forma excepcional, tendo em vista que já haviam esgotado o prazo máximo de prorrogação permitido pela universidade. Foi realizado a aprovação do pedido de prorrogação de prazo de 03 meses da aluna bolsista Diônvera Coelho da Silva (1625577). No Mestrado pedidos de prorrogação de Nitéri Ferreira Vieira - licença maternidade (23110.009147/2022-37) e Leidiane Borba de Souza Feijó - licença maternidade (23110.009404/2022-31) . **3.2.**

DESLIGAMENTOS: Foi aprovado o pedido de desligamento da aluna Jamile Wayne Ferreira (1625578) . **3.3. HOMOLOGAÇÕES:** Foram homologadas as teses dos

alunos: Célia Artemisa Gomes Rodrigues Miranda (23110.005801/2022-33); Maribel da Rosa Andrade (23110.001502/2022-20); Ana Claudia Venturin da Costa (23110.002196/2022-49); Lucas Gonçalves Soares (23110.008431/2022-96); Débora Avendano de Vasconcellos Sinoti (23110.011835/2021-86); Robinson Francino da Costa (23110.022861/2021-30) e a dissertação da estudante Dileta Peres da Silva (23110.008604/2022-76). **3.4. PÓS-DOC:** Foi aprovado o pedido de prorrogação do prazo do pós-doutoramento da pesquisadora Amanda Rezende Costa Xavier (1625579). **3.5. MOBILIDADE ACADÊMICA:** Foi aprovado o pedido de mobilidade acadêmica da aluna Diônvera Coelho da Silva (1625581) . **3.6.**

TRANCAMENTOS: Foi aprovado o pedido de trancamento do semestre da aluna Leonor Gularte Soler (23110.002109/2022-53) . **3.7. ESTÁGIO DOCENTE:** Foi aprovado os relatórios de estágios docentes apresentados pelos alunos: Claudia da Silva Paranhos (23110.038901/2021-65); Isadora Ebersol - 2 semestres (23110.038565/2021-51) e (23110.039015/2021-59); Andréia Texeira Leão e Daniel da Silva Costa (23110.039386/2021-31); André Quandt Klug - 2 semestres (23110.039072/2021-38); Juliana Diniz Gutierrez Borges - 2 semestres (23110.039070/2021-49) e (23110.011307/2022-16); Josiane Jarline Jäger (23110.036834/2021-44); Léia Beatriz Sell (23110.037916/2021-14); Lívia Lino Netto (23110.038592/2021-23) . **ITEM 4 - EDITAL DE SELEÇÃO DE NOVOS ALUNOS:**

Coordenação realizou uma explanação sobre o trabalho da comissão responsável pela elaboração dos editais de seleção de novos alunos e informou sobre o novo funcionamento das bancas de heteroidentificação realizadas pelo NUAAD. Houve discussões sobre formas de melhorar o edital e foi deliberado por meio de votação que o ponto de corte para a primeira etapa do edital de seleção de mestrado será nota 6,0 e somente serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0. Para o doutorado o ponto de corte para a primeira etapa será nota 7,0 e somente serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0. **ITEM 5 - CREDENCIAMENTO DE NOVOS PROFESSORES:** Foi aprovada a solicitação da linha de pesquisa Filosofia e História da Educação para o credenciamento do professor Fernando Cezar Ripe da Cruz como docente da referida linha. **ITEM 6 - CRONOGRAMA DO PPGE:** Foi aprovado o calendário acadêmico proposto pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação (1680955) . **ITEM 7 - ENCAMINHAMENTOS DO SEMINÁRIO 2021:** Foi relembrado aos presentes os encaminhamentos do seminário do PPGE realizado no fim do ano de 2021, quais sejam, a reorganização das linhas de pesquisa, a elaboração do novo regimento e a elaboração de normativa sobre credenciamento/recredenciamento. Foi definida a data de 02 de Junho de 2022 para a continuação do seminário. **ITEM 8 - MESA DE DISCUSSÃO SOBRE ENSINO HÍBRIDO:** Devido ao tempo escasso e a importância dessa pauta, esse tópico será debatido em reunião futura. **ITEM 9 - OUTROS ASSUNTOS:** Foi deliberado a realização de um Seminário com os docentes, discentes e gestores do DINTER PPGE/UVA a ser realizado dia 24 de março de 2022.

9.2. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, os técnicos Guilherme Santos Machado e Rogéria Aparecida Garcia, lavraram a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME SANTOS MACHADO, Assistente em Administração**, em 01/06/2022, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO, Coordenador de Curso de Pós-Graduação**, em 01/06/2022, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **SIGLIA PIMENTEL HOHER CAMARGO, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA WEIDUSCHADT, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 01/06/2022, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA CECILIA LOREA LEITE, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO ARRIADA, Coordenador de Curso de Graduação, Colegiado do Curso de Pedagogia (noturno)**, em 01/06/2022, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA ALVES DA SILVA, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE GONÇALVES DA SILVA, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO RODRIGO VALE CAETANO, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAIANE LIANA HATSCHBACH OURIQUE, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **GEORGINA HELENA LIMA NUNES, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MADALENA KLEIN, Professor do Magistério Superior**, em 01/06/2022, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **VANIA GRIM THIES, Professor do Magistério Superior**, em 03/06/2022, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Manuela Alves Garcia, Usuário Externo**, em 03/06/2022, às 23:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1623908** e o código CRC **38936410**.

Referência: Processo nº 23110.008246/2022-00

SEI nº 1623908

Entregas	2020			2021									2022						
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri
Qualificação do Projeto																			
Submissão ao CEP																			
Levantamento Bibliográfico																			
Análise Documental																			
Entrevistas																			
Análise de Dados																			
Escrita da Tese																			
Defesa da Tese																			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO



PLANO DE TRABALHO
SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA DEFESA DE TESE

Atividades a serem desenvolvidas no prazo de prorrogação:

- Análise dos dados;
- Aprofundamento teórico;
- Escrita da tese

Cronograma previsto:

Março, abril e maio de 2022: análise dos dados, aprofundamento teórico e escrita da tese

Defesa final em 30/06/2022

Eleonora Simões

Assinatura Pós-graduando(a)

Doutorando: Felipe da Silva Martins.
Matrícula: 18101982.
Orientadora: Denise Marcos Bussolletti.
Linha: Epistemologias descoloniais, educação transgressora e práticas de transformação.

Plano de trabalho com alterações

Fevereiro: Análise de dados;
Março: Análise de dados;
Abril: Escrita da tese;
Maio: Escrita da tese;
Junho: Revisão da escrita pela orientadora;
Julho: Correções, escrita final do trabalho e envio para gráfica;
Agosto: Envio de trabalho para a banca e defesa da tese.

Plano de Trabalho

Realizei o acompanhamento durante um semestre letivo com cinco estudantes do Curso de Bacharelado em Composição com o objetivo de compreender como cada um deles desenvolve seus processos autorregulatórios, criativos e de aprendizagem para as atividades solicitadas pela disciplina de Composição. Como resultado de tal processo de coleta de dados, me foram concedidas 32 entrevistas que somadas totalizam mais de 37 horas de gravações em áudio e vídeo.

Após ter transscrito grande parte deste material, me encontro agora na fase de concluir as análises e redigir o relatório que será defendido como tese de doutorado. A redação já foi iniciada, porém faltam ainda partes significativas do trabalho para que ele possa ser submetido para a defesa. Em razão disso, solicito a prorrogação de seis meses (até o dia 30/09/2022) para o prazo de defesa da tese, para que eu possa completar as etapas que ainda faltam ser realizadas.

Cronograma

Data Limite	Atividade
31/03/2022	Finalizar a transcrição e a análise do caso 5.
15/04/2022	Finalizar a redação do Caso 1.
30/04/2022	Finalizar a redação do Caso 2.
15/05/2022	Finalizar a redação do Caso 3.
31/05/2022	Finalizar a redação do Caso 4.
15/06/2022	Finalizar a redação do Caso 5.
31/07/2022	Redação do capítulo nomotético.
15/08/2022	Redação das Conclusões e Introdução
31/08/2022	Revisão ortográfica e do texto em geral incluindo capítulos escritos e apresentados no exame de qualificação (referência teórica e metodologia).
01/09/2022	Envio do texto final para a banca examinadora.
30/09/2022	Realização da defesa da tese.

PLANO DE ESTUDO - PRORROGAÇÃO

I – Identificação:

Acadêmica: Joice Mirapalhete Fabra

Matrícula: 18102029

Orientadora: Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçalves Pinto

II – Unidade de Estudos:

Programa de Pós-Graduação em Educação

Doutorado em Educação

III – Objetivo:

Solicitar prorrogação de prazo de defesa de Tese de Doutorado.

IV – Justificativa:

Conforme o cronograma do item V deste plano de estudo, as ações e metas programadas para esta prorrogação de defesa se dá em virtude da finalização da tese e escrita do relatório final que, por conta da pandemia, deverá ultrapassar o prazo programado de fevereiro de 2022.

V – Ações e metas:

Assim, como os dados da pesquisa já estão sendo analisados, as ações serão as seguintes:

- Ajustes finais da Tese de Doutorado até abril de 2022.
- Acerto de data de defesa com PPGE e banca, com definição de data com os professores ainda em abril de 2022.
- Banca de defesa de Tese de Doutorado no mês de maio de 2022.

VI - Cronograma

Atividade	Março	Abril	Maio
Ajustes finais da Tese de Doutorado	X	X	
Acerto de data de defesa com PPGE e banca		X	X
Banca de defesa de Tese de Doutorado			X

Pelotas, 20/12/21

Joice M. Fabra.
ESTUDANTE

Maria das Graças Pinto

ORIENTADOR

Pelotas, 07 de Fevereiro de 2022.

À

Coordenação do PPGE

Referente ao pedido de prorrogação do prazo para defesa de tese.

Regimentalmente meu prazo para defesa e conclusão do curso de doutorado seria fevereiro de 2022, entretanto, em razão da pandemia de COVID-19 e suas consequências amplamente conhecidas solicito uma prorrogação de **dez (10) meses** ampliando o prazo final para **dezembro de 2022**.

Para além do cenário já exposto a metodologia da pesquisa prevê a necessidade de encontros presenciais com grupos de percussionistas da cidade de Pelotas. Considerando que alguns deles tem idade superior a 65 anos de idade, esta etapa da pesquisa tornou-se inviável. O que ocasionou a necessidade de uma reestruturação no projeto como um todo. É necessário mencionar, ainda, os efeitos físicos e psicológicos causados pelo isolamento social que perdura há quase dois anos (o que corresponde à metade do curso em andamento), dificuldades que se reafirmaram nos últimos meses, com o surgimento novas variantes e o aumento de casos inclusive na família, causando um enorme prejuízo à conclusão pesquisa e à produtividade acadêmica.

José Everton da Silva Rozzini,

Matrícula 18101922

Abaixo, segue o cronograma de atividades

Cronograma de execução da pesquisa de Doutorado

“Tambores e Saberes na Princesa do Sul” (título provisório)

Doutorando: Prof. Ms. José Everton da Silva Rozzini												
Orientação da Prof. ^a Dr. ^a Denise Marcos Bussoletti												
Atividades	Ano											
	2021									2022		
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Abr
Qualificação da Tese												
Entrevistas												
Transcrição das entrevistas												
Análise dos dados												
Elaboração da Tese												
Revisão da escrita pela orientadora												
Correções, escrita final do trabalho e envio para banca												
Defesa da Tese												

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Discente: Karin Christine Schwarzbold

Matrícula: 18101977

Assunto: Solicitação de prorrogação para defesa doutorado

Durante os meses de março de 2022 a agosto de 2022 pretende-se, unicamente, dedicar-se as atividades da escrita da tese. Para tanto serão seguidas algumas etapas conforme cronograma a seguir:

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Análise dos dados	X	X				
Encaminhamento para revisão ortográfica			X			
Revisão final				X		
Encaminhamento para a banca					X	
Defesa						X

PLANO DE ESTUDOS – PRORROGAÇÃO

I. Dados de Identificação:

Lilian Lorenzato Rodriguez

Matrícula: 18101773

Orientadora: Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçalves Pinto

II. Unidade de Estudos

Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado - Faculdade de Educação/UFPel

Linha: Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas (Linha 4)

III. Objetivo:

Solicitar prorrogação de prazo para defesa de Tese de Doutorado – PPGE/FaE/UFPel.

IV. Justificativa:

Conforme apresentado no item a seguir (V) deste plano de trabalho, as ações e as metas previstas para a prorrogação da defesa de tese ocorrem em virtude da necessidade de finalização da escrita do relatório final que, em decorrência de limites impostos pela pandemia, deverá ultrapassar o prazo final previsto para fevereiro de 2022.

V. Ações e Metas:

- Ajustes finais e finalização do texto da tese até abril de 2022;
- Acertos finais e agendamento de banca de defesa em abril 2022;
- Defesa da tese de doutorado em Maio de 2022.

VI. Cronograma:

PLANO DE TRABALHO – PRORROGAÇÃO PRAZO			
ATIVIDADES	MARÇO	ABRIL	MAIO
Ajustes finais e finalização do texto da tese	X	X	
Acertos finais e agendamento de banca de defesa		X	
Defesa da tese de doutorado			X

Pelotas, 20/01/2022.

Maria das Graças Pinto

Lilian Lorenzato Rodriguez
Doutoranda

Maria das Graças Pinto
Orientadora

Plano de Trabalho

2022

ATIVIDADES	Fevereiro/Março	Abril/Maio	Junho/Julho	Agosto/setembro	Outubro/Novembro
Análise dos Relatórios de Experiências I e II	X				
Produção e Análise dos Relatório de Experiência Formativa do módulo III	X	X			
Construção das análises dos dados		X	X	X	
Revisão final do texto, encadernação e envio					X
Defesa					X

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS FACULDADE DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO</p>	
---	--	---

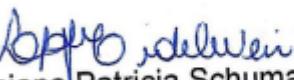
REQUERIMENTO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA DEFESA DE TESE

Eu, Luciana Patricia Schumacher Eidelwein, aluna regularmente matriculada no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, nível doutorado, nº de matrícula 17103560, tendo ingressado em 04/2017, solicito à Coordenação deste Programa a prorrogação, por mais 01 (um) mês, do prazo para a defesa e entrega da tese.

Tal prorrogação é contada a partir do vencimento do prazo máximo original com base o Regulamento deste Programa de Pós-Graduação, a saber, 03/2022. Justifica-se tal pedido em virtude da pandemia COVID-19, em que toda minha família pegou o vírus, o que atrasou o processo de fechamento e entrega da Tese para defesa ainda em março. Cabe destacar que não sou bolsista deste programa.

Sendo o que tinha para o momento, subscrovo-me

Pelotas, 25 de fevereiro de 2022.


Luciana Patricia Schumacher Eidelwein

Assinatura Pós-graduando(a)



Ana Ruth Moresco Miranda
Assinatura Orientador(a)

Universidade Federal de Pelotas
 Faculdade de Educação
 Programa de Pós-graduação em Educação
 Doutorado em Educação

Diônvera Coelho da Silva

PLANO DE TRABALHO REESTRUTURADO

ATIVIDADE	03/22	04/22	05/22	06/22	07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22	01/23	02/23	04/23	05/23	06/23	07/23
Créditos obrigatórios do curso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
Estágio de docência					X	X	X	X	X	X						
Leituras para a tese	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação do Grupo de orientação e do Grupo de estudos GEPCOL da UFPE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
Análise dos dados das entrevistas; organização da tese			X	X	X	X	X	X	X	X						
Escrita de artigos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação do COPENE							X									
Orientação / Revisão da tese				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escrita da tese								X	X	X	X	X	X			
Correções, escrita final do trabalho e envio para gráfica															X	
Envio do texto da tese para banca															X	
Defesa																X

Eu, Jamile Wayne Ferreira, portadora do CPF 01484415089, solicito meu desligamento do curso de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas.

Pelotas, 25 de janeiro de 2022



Jamile Wayne Ferreira



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Plano de Estágio Pós-Doutoral

PROPONENTE: Amanda Rezende Costa Xavier

LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Isabel da Cunha

PERÍODO: Março/2022 a Dezembro/2022

PROJETO DE PESQUISA: Pedagogia Universitária: explorando o assessoramento pedagógico docente nas universidades públicas brasileiras

RESUMO: Este projeto de pesquisa objetiva aprofundar os conhecimentos em torno da Assessoria Pedagógica Universitária, no contexto das universidades brasileiras, tendo como foco os processos de autoformação que buscam qualificar as ações profissionais destes sujeitos. Ancorada em metodologia de Estudo de Campo, a pesquisa terá como sujeitos os assessores pedagógicos de instituições universitárias brasileiras, que são membros do Grupo de Estudos em Assessoria Pedagógica Universitária - GEAPU. Espera-se evidenciar como processos de autoformação de assessores pedagógicos qualificam sua atuação, e como impacta de modo positivo sua presença institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Assessoria Pedagógica Universitária; Pedagogia Universitária; Autoformação Pedagógica.

1 Introdução e Justificativa

A vivência que tenho experimentado, como assessora pedagógica de uma universidade federal, inserida em um contexto de inovação curricular que exige dos docentes a capacidade de adoção de inovações pedagógicas, sempre me provocou

inquietações práticas e teóricas, assim como impulsionou minha busca por qualificação, de modo que estes processos formativos apoiassem a ação de assessoramento a que me compete.

Durante a formação em nível de Mestrado (Xavier, 2014), em que pesquisamos os desafios que os docentes revelam enfrentar em sua prática pedagógica, em ambientes de inovação curricular, percebemos que a construção de novos saberes, que alicerçariam a prática pedagógica, permitindo a inovação e a ruptura com os paradigmas dominantes, caracteriza um dos maiores dilemas dos docentes. Uma vez que não identificam as diferenças exigidas por um modelo curricular inovador, e ao passo que buscam reproduzir os mesmos modelos e práticas que vivenciaram enquanto estudantes durante sua própria formação, os professores pouco distinguem que os saberes da docência são produzidos nos diferentes espaços que compõem a vida docente, e o contexto de inovação curricular seria um deles.

Assumimos neste estudo, portanto, que a reflexão sobre tais questões, a partilha de experiências e a construção de novos saberes deve ser fomentada, em espaços específicos, institucionais e intencionais que se ocupem da formação pedagógica docente, as Assessorias Pedagógicas. Espaços de reflexão intencionais e institucionais, construídos por programas de desenvolvimento profissional, precisam, então, ser capazes de encorajar o salto para a inovação pedagógica.

Ainda seguindo essa inquietação em torno da experiência e da prática laboral, segui os estudos no nível do Doutorado (Xavier, 2019), estudando dois contextos curriculares distintos, mas que fomentaram uma série de elementos pedagógicos a serem assumidos pelas universidades: o movimento Universidade Nova, no Brasil, e o Processo de Bolonha, na Europa.

Assim, partindo dos desafios revelados pelas inovações curriculares que demandam a inovação pedagógica, reforçamos a admissão de que o assessoramento pedagógico permite um espaço propício ao atendimento das demandas pedagógicas, levantadas pelos atores do processo educativo, no contexto universitário. O assessoramento pedagógico constitui-se, nessa lógica, num espaço que transcende a produção de conhecimentos, podendo, a depender de suas concepções, alcançar o desenvolvimento de processos de interpretação das tarefas pedagógicas (Mayor Ruiz, 2007). O trabalho dos assessores pedagógicos pode culminar na possibilidade de análise do trabalho pedagógico realizado, permitindo o dimensionamento de seus impactos e de

suas repercussões (Sanchez Moreno, 1997), enquadrando-se como campo de interação (Fernández, 2012).

É neste sentido que as responsabilidades que competem à Assessoria Pedagógica Universitária, convertidas em ações, orientam-se na

especificidade de situações didáticas, as diversidades quanto à instituições, profissões, estudantes e conteúdos disciplinares, [que] exigem do docente universitário a organização de estratégias metodológicas e da avaliação que se definem a partir dessas peculiaridades, procurando que, através do processo do ensino, se propicie uma aprendizagem com significado (Cunha e Lucarelli 2013, p. 123, grifo nosso).

Contudo, em ambos trabalhos anteriores, constatamos que não somente o corpo docente precisa ser formado. A ação de assessoramento pedagógico exige dos profissionais que a executa também um processo de autoformação, de modo que, somente assim, possa conduzir movimentos de ruptura, que resultem em construção de saberes, em profissionalização da docência, em tomada de consciência profissional, em inovação pedagógica. Essa necessária autoformação revela a dimensão do desafio da Assessoria Pedagógica, à medida em que se evidencia que os assessores também não foram formados segundo as mesmas lógicas que precisam fomentar.

Como formar para algo que se desconhece? Como construir espaços de formação que não encontram eco em suas próprias práticas e concepções? Perguntas neste sentido e tendo como norte a percepção de que as práticas dos docentes e dos assessores pedagógicos não são isoladas, “frequentemente se entrelaçam” (Lucarelli, 2007, p. 78), é que nos indiciam de que é preciso explorar mais a dimensão da autoformação dos assessores pedagógicos.

Neste percurso, então, após a obtenção do título do doutoramento, e ainda com questões a serem respondidas, criei, no ano de 2020, o Grupo de Estudos sobre Assessoria Pedagógica Universitária, GEAPU, com o objetivo de construir um espaço de acolhida e de troca de experiências entre Assessores Pedagógicos Universitários, assim como proporcionar oportunidades de aprendizagens sobre o trabalho de assessoramento pedagógico universitário, que ampliem a profissionalização da função de Assessor Pedagógico. Para tanto, são pensadas agendas anuais de formação para os Assessores, para além do espaço de diálogo oportunizado pelo grupo em um aplicativo de rede social. Em 2021, o GEAPU alcançou a marca de 110 membros, congregando assessores e pesquisadores do campo, sendo que estes membros se distribuem em mais de 60 instituições de ensino superior brasileiras, das quais 29 universidades, 19

institutos federais, Cefets e instituições nacionais, 08 instituições estaduais e 04 instituições particulares. Não obstante, a amplitude do Grupo também tangencia os cargos ocupados por estes participantes, quando encontramos nele ocupantes de cargos de pedagogo, docente, técnico em assunto educacionais, psicólogo, dentre outros.

Esse cenário nos permite assumir a defesa de que as Assessorias Pedagógicas Universitárias precisam se constituir institucionalmente como setores responsáveis pela formação pedagógica dos docentes, de forma a proporcionar espaços institucionais formativos, que auxiliem na construção de saberes relacionados à docência especificamente nestes contextos que requerem inovação curricular. Mas, para tanto, precisam permanentemente constituir processos de autoformação, de maneira a qualificar seu trabalho, e conferir condições efetivas de desenvolvimento de suas responsabilidades formativas institucionais.

2 Problema de pesquisa

Espaços de autoformação destinados a assessores pedagógicos universitários efetivamente contribuem para a qualificação de suas práticas profissionais?

2.1 Questões secundárias:

Há espaços de autoformação destinados a assessores pedagógicos nas universidades brasileiras?

Há iniciativas de construção de espaços de autoformação de assessores pedagógicos, que se concretizam para além da instituição, como redes ou comunidades de aprendizagem?

A participação de assessores pedagógicos em espaços de autoformação a eles destinados atende a expectativa destes profissionais, quanto a seu processo de qualificação para a função?

Qual o impacto dos processos de autoformação de assessores pedagógicos em sua prática profissional?

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Aferir a contribuição de espaços de autoformação de assessores pedagógicos na qualificação de suas práticas profissionais

3.2 Objetivos específicos

- Mapear a existência ou ausência de espaços de autoformação destinados a assessores pedagógicos nas universidades brasileiras.
- Localizar espaços de autoformação de assessores pedagógicos caracterizados como redes ou comunidades de aprendizagem, que transcendem uma única instituição.
- Aferir a participação de assessores pedagógicos em espaços de autoformação a eles destinados.
- Analisar o atendimento às expectativas dos assessores pedagógicos quanto aos espaços de autoformação a eles destinados, no que se refere a seu processo de qualificação para a função.
- Identificar o impacto dos processos de autoformação de assessores pedagógicos em sua prática profissional.
- Favorecer a socialização dos resultados do estudo para a comunidade universitária, especialmente para assessores pedagógicos universitários.
- Ampliar a experiência investigativa no contexto da Pedagogia Universitária.

4 Fundamentação teórico-conceitual

Devido às muitas e aceleradas transformações por que têm passado as universidades, os processos pedagógicos têm vindo a ocupar atenção, de modo que a reconfiguração do papel e dos saberes docentes, bem como das práticas de ensinar e aprender têm “feito emergir o campo da Pedagogia Universitária, debruçando-se sobre as práticas pedagógicas e de reorganização curricular no contexto das mudanças paradigmáticas que assolam a realidade de todo o processo educativo” (Cunha e Lucarelli, 2013, p. 121).

A Pedagogia Universitária é um campo polissêmico de produção e aplicação dos conhecimentos pedagógicos na educação superior, que reconhece os distintos campos científicos do conhecimento, dos quais toma referentes epistemológicos e culturais para definir suas bases e características (Morosini, 2006). É um espaço de conexão entre conhecimentos, subjetividades e culturas, que exige conteúdo científico, tecnológico e artístico especializados, que podem orientar o processo de ensinar e aprender na universidade (Lucarelli, 2004). Um elemento constitutivo da atuação docente no ensino superior, que tem os conhecimentos e experiências que produz colocados “a serviço da reflexão crítica e criativa para fomentar a inovação do ensino e a qualidade da docência

universitária” (Pimenta e Almeida, 2011, p. 16). Pode ser definida como um “espaço de conhecimento orientado à compreensão dos processos de formação que se dão na universidade, a partir da consideração dos sujeitos envolvidos, sua relação com o contexto e com os outros processos que se desenvolvem nesse âmbito” (Lucarelli, 2011, p. 425).

Segundo a Enciclopédia de Pedagogia Universitária (Morosini, 2006), esta modalidade da Pedagogia surge na França, tendo como foco o estudo do conhecimento como matéria-prima dos processos de ensinar e de aprender (Leite, 2006). Aplicada ao contexto latino-americano, ainda de acordo com a Enciclopédia de Pedagogia Universitária (Morosini, 2006), este campo de conhecimento se configura como campo educativo que opera no espaço transdisciplinar da universidade (Leite, 2006). Ela foi se concretizando frente à preocupação com os processos que se relacionam com a aula universitária, desenvolvendo atividades de formação dos docentes universitários nas temáticas do ensino, da aprendizagem, do currículo, das relações da educação com o contexto (Lucarelli, 2011). Ocupa-se da construção de novos referenciais, de forma que proporcione aos docentes a possibilidade de reconfigurar os saberes científicos que domina com novos saberes relacionados à dimensão pedagógica de sua profissão (Holz, Leite e Tutikian, 2000).

A Pedagogia Universitária, ao passo que abrange a didática universitária, parte do princípio de que não existe uma didática que permita homogeneizar o ensino superior (Cunha, 2006a; Leite, 2006; Morosini e Morosini, 2006). Com isso, busca responder ao desafio do ensinar e aprender em diferentes carreiras profissionais, inserindo o docente universitário na reflexão sobre suas práticas instituídas, sobre os conhecimentos de sua área, sobre as formas de apropriação destes conhecimentos, bem como sobre os valores ético-sociais que permeiam os currículos (Lucarelli, 2006, 2011; Morosini, 2006). Nesse sentido, abarcando a didática universitária, disciplina que “analisa o processo de ensino que um docente ou uma equipe de docentes organiza em relação às aprendizagens dos estudantes, em função de um conteúdo científico, tecnológico ou artístico – altamente especializado –, orientado para a formação em uma profissão” (Lucarelli, 2011, p. 425), faz reconhecer seu interesse por processos que afetam a docência universitária, como centro epistemológico da dimensão pedagógica desta profissão.

Trata-se, por sua complexidade, de um campo tensionado porque “a Pedagogia Universitária vem sendo desafiada pela diversidade institucional, pela ausência de

programas continuados de formação docente e pelas constantes pressões sobre os currículos das carreiras profissionais, trazidas pelos processos avaliativos” (Morosini, 2006, p. 58). Um campo que precisa avançar na construção de conhecimentos que lhe confira validade, rompendo com a desqualificação que a utilização do próprio termo conceitual ‘pedagogia’ faz referir (Cunha, 2006b; 2015), ou seja, transpondo com o sentido de um conhecimento que tem “a sua composição instrumental e não raras vezes entendida como um conjunto de normas e prescrições que, na perspectiva da racionalidade técnica, teria um efeito messiânico na resolução de problemas” (Cunha, 2006b, p. 22). Um campo complexo, relacionado à prática educativa, que “está em processo de afirmação, processo que passa pelo enfrentamento de obstáculos de diferentes ordens: política, institucional, epistemológica, ideológica, cultural e psicológica” (Soares, 2009, p. 105).

Integrante deste campo polissêmico de conhecimentos, que opera no espaço transdisciplinar da universidade (Cunha e Isaia, 2006; Leite, 2006) orientada à compreensão dos processos de formação que se dão na instituição (Lucarelli, 2007), está a Assessoria Pedagógica Universitária.

A Assessoria Pedagógica Universitária toma como objetos de estudo e de trabalho as questões que envolvem o ensino, a aprendizagem e a avaliação na universidade (Lucarelli, 2007). Responsabiliza-se pela criação de espaços direcionados à formação para o exercício da docência universitária, enquanto processo componente do desenvolvimento profissional docente, com vistas à construção de saberes e à reflexão pedagógica. Ocupa-se, nesse escopo de ações, da “investigação, intervenção e colaboração com a gestão [...] e junto aos professores, como um dos atores que contribuem com a confirmação do campo da didática universitária” (Lucarelli e Cunha, 2015, p. 3).

A Assessoria Pedagógica Universitária “[...] é reconhecida como uma profissão de ajuda em um meio onde as práticas de intervenção se orientam a obter mudanças que afetam a instituição educativa como um todo e a aula em particular” (Lucarelli, 2008, p. 4). Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica Universitária é concebida como dispositivo de apoio, cujas práticas de intervenção, de animação e de orientação se entrelaçarão às práticas pedagógicas docentes, não as deixando isoladas (Lucarelli, 2007, 2008, 2016). Enquanto função de intervenção, o assessoramento “se converte, em si, em uma situação de produção pedagógica” (Fernández, 2004, p. 15), que se configura como

aporte para a diminuição do hiato que se revela entre o trabalho científico docente e a prática educativa (Sirvent, 1985 apud Lucarelli, 2004).

Traçando um paralelo à figura do amigo crítico utilizada por Leite (2002), a Assessoria Pedagógica Universitária deve ser reconhecida por seus conhecimentos e competências relativos ao contexto educativo, num processo de confiança em partilhas e aprendizagens. “Uma figura que transporta para o grupo e para a análise uma visão distanciada, mas ampla e comprometida das situações, e um permanente questionamento dos aspectos em jogo” (Leite, 2002, p. 97). Para tanto, não há um modelo único e preestabelecido; “é preciso ler e entender as mensagens enviadas pelos docentes e pela instituição” (Souza, 2010, p. 72), de modo a se “atender a uma articulação entre formação e produção de conhecimentos” (Fernández, 2004, p. 14). Assim, ciente de que “não existem pedagogias únicas” (Broilo, 2015, p. 58), colabora tanto com os atores envolvidos no processo, quanto com a própria instituição da qual faz parte.

À vista disto, assumimos a Assessoria Pedagógica como lugar da Pedagogia Universitária (Xavier e Azevedo, 2016; Xavier, Leite e Azevedo, 2018), que deve ser legitimado (Broilo, 2015; Xavier, Toti e Azevedo, 2017) e compromissado institucionalmente (Day, 2001; Cunha, 2006b, 2010, 2014a, 2014b, 2015; Xavier, 2014). A respeito da necessária institucionalização das ações da Assessoria Pedagógica, relativamente às suas responsabilidades de atuação, tomamo-la no sentido de promoção e valorização, em níveis institucionais, do coletivo em formação. “Essa institucionalização não se refere à verticalidade de imposições de órgãos da instituição; pelo contrário, origina-se na horizontalidade da construção de espaços formativos, que são coletivos e que, por tais características, se transformam em lugares de formação” (Xavier, 2014, p. 47). Deste modo, assumimos a Assessoria Pedagógica Universitária como um “espaço institucional, político-pedagógico e cultural que *apoia* a organização de possibilidades de organização de políticas de desenvolvimento profissional docente, integrando formação com profissionalização” (Leitinho e Dias, 2015, p. 420, grifo nosso).

5 Metodologia

Sob abordagem qualitativa, este projeto ancora-se em metodologia de Estudo de Campo ao buscar conhecer o objeto de pesquisa pela observação de uma realidade

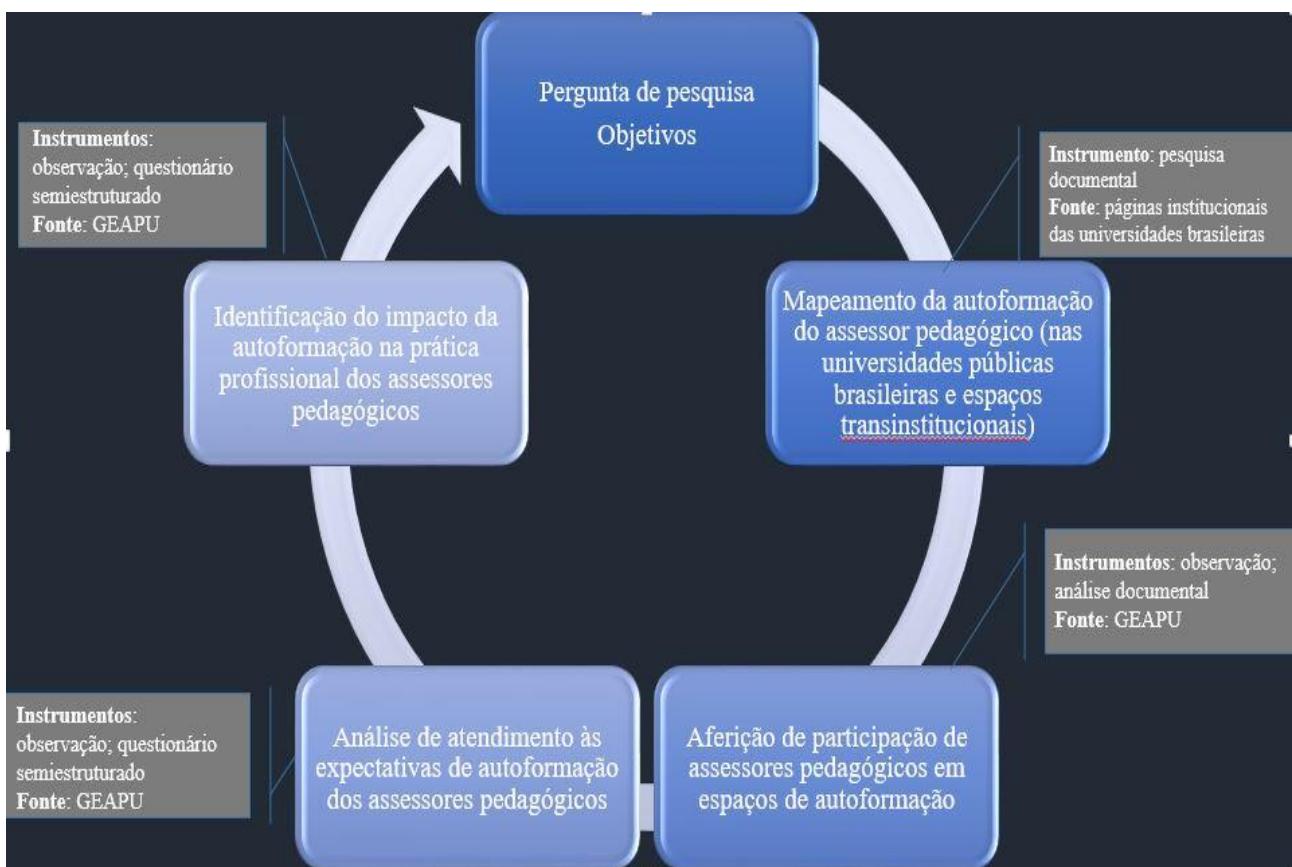
específica (Gil, 2008). Por meio do Estudo de Campo, realiza-se observação direta das práticas, ações, atividades do grupo estudado, complementando essa observação com outros instrumentos de coleta de dados (Gil, 2008), como entrevistas, questionários, relatos ou narrativas de informantes privilegiados, ou seja, sujeitos pertencentes ao campo estudado.

Esta realidade específica a ser estudada será o GEAPU, Grupo de Estudos em Assessoria Pedagógica Universitária, projeto de extensão da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. A observação deste grupo destinado à autoformação de assessores pedagógico visa a captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade, permitindo ampliar o conhecimento sobre o objeto de estudos.

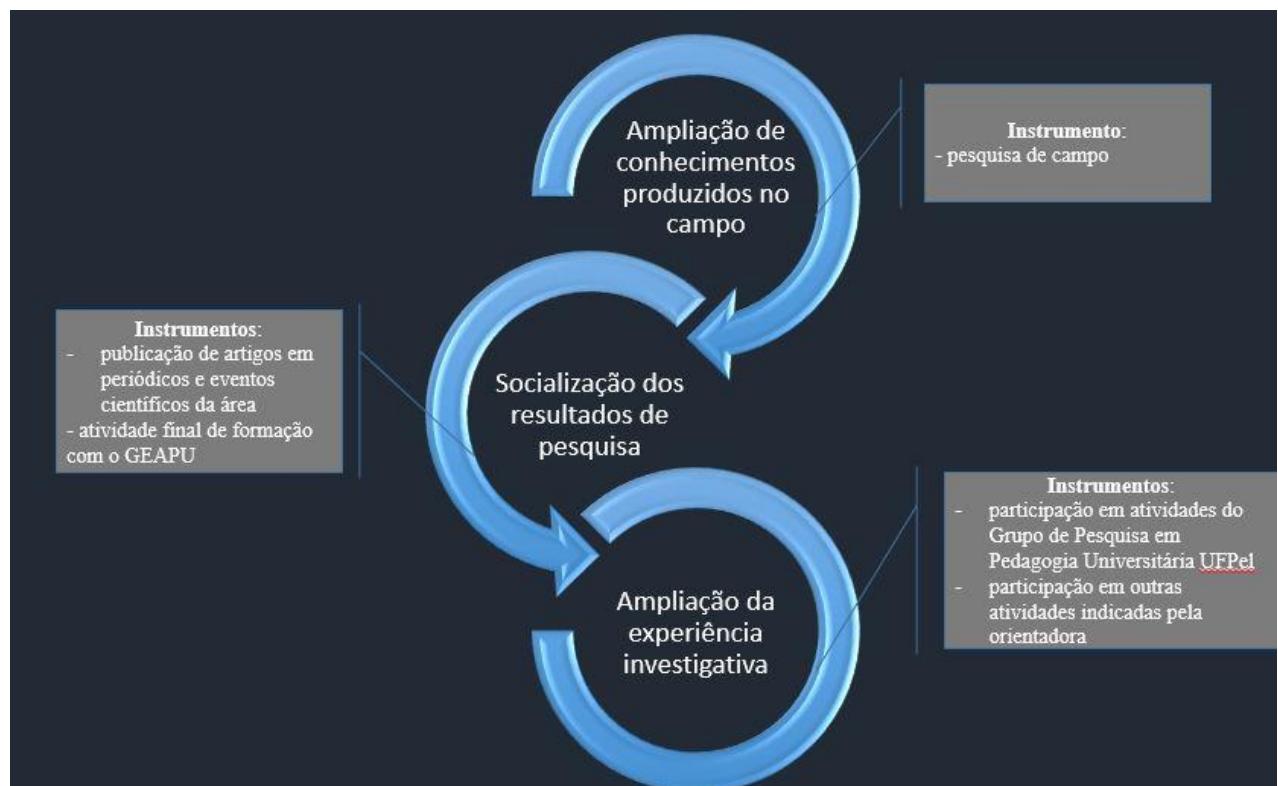
Contudo, este projeto se efetiva a partir da realidade imputada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19). Em decorrência da necessidade de isolamento e distanciamento social, os processos formativos passaram por uma ressignificação metodológica e conceitual em larga escala, assim como em uma velocidade antes impensável. Deste modo, a crise sanitária provocou uma reorganização pedagógica do ensino e das práticas presenciais, exigindo o fortalecimento de práticas e metodologias mediadas pela tecnologia de informação e de comunicação. Assim, como já indica Sousa Santos (2020), o processo educativo se vê no imperativo de criar soluções inventivas e inesperadas, repensando práticas enraizadas, e aprendendo aquelas mais coerentes com a nova realidade social.

À vista deste cenário, para o desenvolvimento empírico, este estudo será realizado por meio de metodologias que se valham de tecnologias de informação e comunicação, ou seja, por meio de recursos digitais. Os recursos tecnológicos serão aplicados na observação do grupo, no processo de coleta de dados, na aplicação de instrumentos junto aos sujeitos da pesquisa, ou seja, em todos os procedimentos que compõem a pesquisa, porque não é possível efetivar ações presenciais. Neste sentido, com vistas na ampliação da experiência investigativa no campo da Pedagogia Universitária, a participação nas atividades do Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária, da UFPel, liderado pela orientadora deste projeto, também se dará por meio virtual, tanto quanto outras atividades que venham a compor o percurso formativo, solicitado pela orientadora da pesquisa.

5.1 Percurso metodológico: instrumentos e fontes de coleta de dados



5.2 Percurso formativo



6 Inferências e Conclusões

Os dados obtidos neste estudo serão projetados e analisados à luz da análise de conteúdo, em que buscaremos inferências válidas para o contexto estudado, a partir do agrupamento de índices e descriptores que permitam compreender o objeto, assim como atingir os objetivos traçados. As categorias de análise serão, portanto, definidas todas *a posteriori*, de modo que se permita interpretação dos dados a partir da voz dos sujeitos e da observação do processo.

Os resultados do estudo poderão ser, ainda, cotejados com outras produções no contexto da pesquisa, caso sejam encontrados outros estudos e propostas de mesma natureza. Pretende-se, também, voltar à literatura internacional para cotejar os resultados do estudo com um panorama mais amplo.

Entretanto, assumimos que a maior contribuição do projeto reside na possibilidade de evidenciar que espaços de autoformação dos assessores, de natureza interinstitucional ou transinstitucional, pode se constituir como uma importante fonte de qualificação do trabalho de assessoramento, que atualmente vem ganhando espaço nas instituições de ensino superior, assim como fortalecer a Assessoria Pedagógica Universitária enquanto um campo (Bourdieu, 1998) legítimo no contexto universitário.

7 Cronograma

Atividades	2022											
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Ampliação da experiência investigativa no contexto da Pedagogia Universitária, por meio da participação e observação das ações do Grupo de Pesquisa em Pedagogia Universitária da UFPel												
Participação em atividades de formação relacionadas ao campo da Pedagogia Universitária, indicadas pela orientadora do pós-doutoramento												
Mapeamento de espaços de autoformação destinados a assessores pedagógicos nas universidades brasileiras, por meio de pesquisa documental nas páginas eletrônicas institucionais das universidades públicas												
Localização de espaços de autoformação de assessores pedagógicos caracterizados como redes ou comunidades de aprendizagem, por meio de pesquisa documental em páginas eletrônicas institucionais das universidades públicas												

Aferição da participação de assessores pedagógicos no GEAPU, por meio de observação das ações do grupo e análise documental dos registros de participação nas atividades do grupo	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■	■■■■■
Análise do atendimento às expectativas dos assessores pedagógicos quanto aos espaços de autoformação a eles destinados, especificamente no GEAPU, por meio de observação das ações do grupo e aplicação de questionário semiestruturado						■■■■■	■■■■■		
Identificação do impacto dos processos de autoformação de assessores pedagógicos em sua prática profissional, especificamente dos membros do GEAPU, por meio de observação das ações do grupo e aplicação de questionário semiestruturado						■■■■■	■■■■■		
Análise e interpretação dos dados de pesquisa								■■■■■	
Construção e entrega de relatório final de pós-doutoramento								■■■■■	
Socialização dos resultados do estudo para a comunidade universitária, especialmente para assessores pedagógicos universitários								■■■■■	
Submissão de manuscritos em revistas e congressos								■■■■■	

Referências

- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.
- BROILO, Cecília Luiza. **Assessoria Pedagógica na universidade:** (con)formando o trabalho docente. Araraquara: Junqueira & Marin, 2015.
- CUNHA, Maria Isabel da. A didática como construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aída Maria Monteiro (Org.). **Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos:** desafios para a inclusão social. Recife: Edições Bagaço, 2006a, p. 485-503.
- CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Pedagogia Universitária:** perspectivas emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira e Marin, 2006b.
- CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Trajetórias e Lugares de Formação da Docência Universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: Capes, CNPq, 2010.
- CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias:** memórias, experiências, desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014a.
- CUNHA, Maria Isabel da. Estratégias de qualificação do trabalho acadêmico em universidades espanholas: significados e contextos. In: CUNHA, Maria Isabel da; LUCARELLI, Elisa (Orgs.). **Estratégias de qualificação do ensino e o**

assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas. Criciúma: UNESC, 2014b, p. 67-76.

CUNHA, Maria Isabel da. Qualidade da graduação: o lugar do assessoramento pedagógico como propulsor da inovação e do desenvolvimento profissional docente. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 57, jul./set. 2015, p. 17-31.

CUNHA, Maria Isabel da; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Professor da Educação Superior. In: MOROSINI, Marilia Costa (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária:** Glossário. Brasília: INEP/MEC/RIES, 2006, p. 349-406.

CUNHA, Maria Isabel da; LUCARELLI, Elisa. Trabalho colaborativo entre comunidades acadêmicas no marco do Mercosul: a investigação sobre estratégias institucionais para o melhoramento da qualidade da educação superior, o caso das Assessorias Pedagógicas Universitárias. **Integración y Conocimiento**, Nucleo de estudios e investigaciones en educación superior del Mercosul, n. 2, 2013, p. 117-126.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Editora Porto, 2001.

FERNÁNDEZ, Lídia. Prólogo. In: LUCARELLI, Elisa. **El asesor pedagógico en la universidad:** de la teoría pedagógica a la práctica en la formación. Buenos Aires: UBA, 2004, p. 11-20.

FERNÁNDEZ, Lídia. El análisis institucional y el asesoramiento pedagógico universitario. In: LUCARELLI, Elisa; FINKELSTEIN, Claudia. **El asesor pedagógico en la universidad:** entre la formación y la intervención. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2012, p. 27-54.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2008.

HOLZ, Norberto; LEITE, Denise Ballerine C.; TUTIKIAN, Jane. **Avaliação e compromisso:** construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública. Porto Alegre: Ed. Universidade UFRGS, 2000.

LEITE, Carlinda. A figura do “amigo crítico” no assessoramento / desenvolvimento de escolas curricularmente inteligentes. In: FERNANDES, Margarida (Org.). **O particular e o global no virar do milênio:** cruzar saberes em educação. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2002, p. 95-100.

LEITE, Denise. Pedagogia Universitária. In: MOROSINI, Marilia Costa (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária:** Glossário. Brasília: INEP/MEC/RIES, 2006.

LEITINHO, Meirecele Calíope; DIAS, Ana Maria Iorio. Formação Pedagógica Institucionalizada para docente na/da educação superior: tempo de contradições. **Poiésis**, Unisul, Tubarão, v. 9, n. 16, jul./dez. 2015, p. 418-437.

LUCARELLI, Elisa. **El asesor pedagógico en la universidad:** de la teoría pedagógica a la práctica em la formación. Buenos Aires: UBA, 2004.

LUCARELLI, Elisa. Análisis de prácticas y formación, tres experiencias con docentes en universidades argentinas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, jan./jun. 2006, p. 273-296.

LUCARELLI, Elisa. Pedagogia universitária e inovação. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org). **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papirus, 2007, p. 75-92.

LUCARELLI, Elisa. Asesoria pedagógica y cambio en la Universidad, **Profesorado: revista de currículum y formación del profesorado**. Granada, Espanha, vol. 12, n. 1, 2008, p. 1-14.

LUCARELLI, Elisa. Didáctica universitaria: ¿un asunto de interés para la universidad actual? **Perspectiva**, Florianópolis, v. 29, n. 2, jul./dez. 2011, p. 417-441.

LUCARELLI Elisa. Una mirada regional sobre el asesoramiento pedagógico universitario y la formación del docente universitario: identidad y diversidad. **InterCambios**, vol. 3, n. 2, 2016, p. 13-25.

LUCARELLI, Elisa; CUNHA, Maria Isabel da. El assessor pedagógico: ¿actor relevante em la conformación del campo de la didáctica universitária? In: FARIA, Isabel Maria Sabino de; LIMA, Maria Socorro Lucena; CAVALCANTE, Maria Marina Dias; SALES, José Albio Moreira de. **Didática e Prática de Ensino na relação com a formação de professores**. Fortaleza: EdUECE, 2015, p. 1-14. (Ebook).

MAYOR RUIZ, Cristina. **El asesoramiento pedagógico para la formación docente del profesorado universitário**. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2007.

MOROSINI, Marilia Costa (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária: Glossário**. Brasília: INEP/MEC/RIES, 2006.

MOROSINI, Marília Costa; MOROSINI, Lucio. **Pedagogia Universitária: entre a convergência e a divergência na busca do alomorfismo**. UNIrevista, Vol. 1, n. 2, abr. 2006, p. 1-10.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de (Orgs.). **Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

SÁNCHEZ MORENO, Marita. El proceso de asesoramiento. In: MARCELO GARCÍA, Carlos; LÓPEZ YÁÑEZ, Julián (Coord.). **Asesoramiento curricular y organizativo en educación**. Barcelona: Ariel, 1997, p. 200-215.

SOARES, Sandra Regina. Pedagogia Universitária: campo de prática, formação e pesquisa na contemporaneidade. In: NASCIMENTO, Antônio Dias; HETKOWSKI, Tania Maria (Orgs.). **Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas**. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 91-108.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SOUZA, Maria Emília Gonzaga de. **Docente da educação superior e os núcleos de formação pedagógica.** Brasília: UnB, 2010. Tese de Doutorado.

XAVIER, Amanda Rezende Costa. **Universidade Nova:** desafios da prática pedagógica numa perspectiva interdisciplinar. Rio Claro: UNESP, 2014. Dissertação de Mestrado em Educação.

XAVIER, Amanda Rezende Costa. **Contextos curriculares da Universidade Nova e do Processo de Bolonha:** a Assessoria Pedagógica Universitária em questão. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, 2019 (Tese de doutorado).

XAVIER, Amanda Rezende Costa; AZEVEDO, Maria Antônia Ramos de. A inovação curricular e o Assessoramento Pedagógico Universitário: relações em busca da inovação da prática pedagógica docente. In: LEITE, Sérgio Antônio da Silva (Org.). **Anais do V Seminário Inovações em Atividades Curriculares:** Por um currículo atento aos desafios do século XXI. Campinas: FE/Unicamp, 2016. (Ebook).

XAVIER, Amanda Rezende Costa; LEITE, Carlinda; AZEVEDO, Maria Antônia Ramos de. Assessorias Pedagógicas Universitárias e o lugar da formação pedagógica docente na mudança de paradigma do ensino superior: do ensino à aprendizagem. In: FERNANDES, Preciosa. **A diversidade como oportunidade: que saberes e recursos profissionais?** Porto: CIIE/FPCEUP, 2018. (Ebook).

XAVIER, Amanda Rezende Costa; TOTI, Michelle Cristine Silva; AZEVEDO, Maria Antônia Ramos de. Institucionalização da Formação Docente: análise de um programa de desenvolvimento profissional, **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Brasília, INEP, n. 249, v. 98, 2017, p. 332-346.



Programa de Pós Graduação em Educação UFPel <ppgeufpel@gmail.com>

Re: Solicitação de Mobilidade Acadêmica

3 mensagens

Mauro Del Pino <mauro.pino1@gmail.com>

27 de janeiro de 2022 07:24

Para: Diônvera Coelho da Silva <diionveracoelho@gmail.com>

Cc: gabidesouza.o@gmail.com, isadorasilvacabreira@gmail.com, leonardo@leonardodrandrade.com, wagner.pires@ufpel.edu.br, geff.filho@gmail.com, renancardozoo@gmail.com, Aline Accorssi <alineaccorssi@gmail.com>, Mestrado Doutorado <ppgeufpel@gmail.com>, Mara Rejane Osório <mareos@gmail.com>

Prezadas Diônvera e Aline

A sua solicitação foi aprovada pela Comissão de Bolsas do PPGE na forma de estágio, conforme prevê a Portaria 76 da CAPES, em seu capítulo específico que trata da “Coleta de dados ou estágio no país e exterior”. No artigo 12 estabelece:

“Art. 12. Não haverá suspensão da bolsa quando:

I - o mestrandoo, por prazo não superior a seis meses, ou o doutorando, por prazo de até doze meses, se afastar da localidade em que realiza o curso, para realizar estágio em instituição nacional ou coletar dados necessários à elaboração de sua dissertação ou tese, se a necessidade da coleta ou estágio for reconhecida pela Comissão de Bolsas CAPES/DS para o desenvolvimento do plano de trabalho proposto;”

Caso a Diônvera faça disciplinas na UFPE, ela poderá solicitar o devido aproveitamento junto ao PPGE para registro no seu histórico.

Também é possível, caso seja do interesse, que a pesquisadora que irá recebê-la na UFPE atue como co-orientadora a partir de solicitação ao Colegiado do PPGE.

Atenciosamente,

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Coordenador do PPGE

Presidente da Comissão de Bolsas do PPGE

Em seg., 17 de jan. de 2022 às 12:08, Diônvera Coelho da Silva <diionveracoelho@gmail.com> escreveu:

Prezados/as

Espero que estejam bem.

Envio uma solicitação de Mobilidade acadêmica para que vocês possam avaliar o meu pedido. Pretendo realizar algumas atividades no primeiro semestre deste ano na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com supervisão da Prof. Dr.ª Jaileila de Araújo Menezes.

Aguardo retorno.

Atenciosamente,

Diônvera da Silva.

--
Mauro Del Pino

Prof. Faculdade de Educação

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Líder do GIPEP - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Pública



UFPEL

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

Aline Accorssi <alineaccorssi@gmail.com>

27 de janeiro de 2022 11:43

Para: Mauro Del Pino <mauro.pino1@gmail.com>
Cc: Diônvera Coelho da Silva <dionveracoelho@gmail.com>, gabidesouza.o@gmail.com, isadorasilvacabreira@gmail.com, leonardo@leonardodrandrade.com, wagner.pires@ufpel.edu.br, geff.filho@gmail.com, Renan Cardozo <renancardozoo@gmail.com>, Mestrado Doutorado <ppgeufpel@gmail.com>, Mara Rejane Osório <mareos@gmail.com>

Bom dia Mauro e colegas,

Obrigada a todos pelo retorno, especialmente ao Mauro que deu os encaminhamentos necessários para que a Dionvera possa ter essa experiência em sua formação. Tenho certeza que o estágio em outra instituição contribuirá significativamente com a pesquisa que está sendo desenvolvida por ela.

Abraços, Aline

Aline Accorssi

Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação
Grupo Mariposas: minorias sociais, resistências e práticas de transformação
Programa de Pós-graduação em Educação
Faculdade de Educação
Universidade Federal de Pelotas

CL: <http://lattes.cnpq.br/7571571217332694>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Diônvera Coelho da Silva <dionveracoelho@gmail.com>

27 de janeiro de 2022 16:05

Para: Mauro Del Pino <mauro.pino1@gmail.com>
Cc: gabidesouza.o@gmail.com, isadorasilvacabreira@gmail.com, leonardo@leonardodrandrade.com, wagner.pires@ufpel.edu.br, geff.filho@gmail.com, renancardozoo@gmail.com, Aline Accorssi <alineaccorssi@gmail.com>, Mestrado Doutorado <ppgeufpel@gmail.com>, Mara Rejane Osório <mareos@gmail.com>

Boa tarde

Agradeço pela atenção e aprovação da mobilidade, com certeza irá contribuir muito com a minha formação acadêmica.

Abraços, Diônvera.

Em qui., 27 de jan. de 2022 às 07:24, Mauro Del Pino <mauro.pino1@gmail.com> escreveu:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Calendário Acadêmico PPGE 2022/1

FEVEREIRO

03 (Quinta): INÍCIO do Período de digitação das ofertas 2022/2 pelos Colegiados

09 (Quarta): Data final para os colegiados realizarem ampla divulgação do formato de oferta de disciplinas (presencial e remota)

FIM do Período de digitação das ofertas 2022/2 pelos Colegiados

10 (Quinta): INÍCIO da solicitação de matrícula on-line 2022/1

15 (Terça): FIM da solicitação de matrícula on-line 2022/1

16 (Quarta): INÍCIO do Período de Homologação das solicitações pelo(a) orientador(a)

17 (Quinta): Fim do período de Homologação das solicitações pelo(a) orientador(a)

18 (Sexta): Homologação das solicitações pela Coordenação

19 (Sábado): INÍCIO do Período para estudantes consultarem o processo de matrícula on-line 2021/2 e solicitar correção de matrícula por meio do formulário disponível no site

21 (Segunda): FIM da Solicitação de correção de matrícula 2022/1 por meio do formulário

22 (Terça): INÍCIO do Período de análise e homologação de solicitações de correção de matrícula

24 (Quinta): FIM do Período de análise e homologação de solicitações de correção de matrícula

25 (Sexta): Publicação do Edital de estudante especial 2022/01

MARÇO

02 (Quarta): INÍCIO do cadastro de estudantes especiais

04 (Sexta): FIM do cadastro de estudantes especiais

07 (Segunda): INÍCIO do semestre letivo 2022/1

31 (Quinta): Data limite para envio dos planos de ensino 2022/1 (Cobalto)

- **Editais de seleção para estudante regular do Mestrado e Doutorado têm data prevista para o final de março.**

ABRIL

04 (Segunda): INÍCIO do Período de solicitação de trancamento de disciplinas – Formulário

11 (Segunda): FIM do Período de solicitação de trancamento de disciplinas – Formulário

15 (Sexta): Feriado - Sexta-feira Santa

16 (Sábado): Ponto Facultativo

21 (Quinta): Feriado – Tiradentes

22 (Sexta): Ponto Facultativo

23 (Sábado): Ponto Facultativo

MAIO

02 (Segunda): INÍCIO do Período para solicitação de aproveitamento de estudos

13 (Sexta): Prazo final para estudantes regularmente matriculados enviarem solicitação de trancamento geral de matrícula à Secretaria do PPGE - 2022/1

20 (Sexta): FIM do Período para solicitação de aproveitamento de estudos

JUNHO

16 (Quinta): Feriado - Corpus Christi

JULHO

02 (Sábado): Último dia letivo - 2022/1